

js



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

SIC ESPERANÇA – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
• NPC 506 711 706 •
RUA CALVET DE MAGALHÃES, 242 • 2770-022 PAÇO DE ARCOS
TELEF.: 214 246 490 • E-mail: <https://sicesperanca.org/>

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Relatório de Atividades 2022

A SIC Esperança é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de utilidade pública, transversal ao Grupo IMPRESA, cujo fim é sensibilizar a sociedade civil para os problemas sociais existentes em Portugal. Com esse objetivo, trabalha em parceria com empresas para o financiamento de projetos e com instituições que os levam a cabo sob a sua supervisão, de modo a contribuir para a minimização desses problemas e para a construção de um país mais justo e menos desigual.

Em 2022, a SIC Esperança contou, mais uma vez, com o Grupo IMPRESA na divulgação de diversas ações de solidariedade social. Ao longo do ano, os canais SIC, SIC Notícias e SIC Mulher disponibilizaram gratuitamente mais de 49 horas no espaço de serviço público. Foram divulgadas 72 campanhas de Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente, Associação Salvador Banco Alimentar, Associação Sara Carreira, Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, OIKOS, Amnistia Internacional, Make a Wish, entre outras.

Projetos

- Juntos pela Ucrânia

Na sequência do agravamento do conflito entre a Ucrânia e a Rússia, em março de 2022 a SIC Esperança desenvolveu, em parceria com a Fundação Benfica e o apoio da Associação Fuso, a Campanha “Juntos pela Ucrânia”. Esta campanha teve como objetivo prestar ajuda humanitária à população ucraniana, e esteve dividida em duas fases:

- Campanha de Recolha de Bens - Ação de Voluntariado

Durante três dias os portugueses foram convidados a contribuir com bens alimentares, produtos farmacêuticos e artigos para bebés, entregues em locais referenciados, como Casas e Escolas do Benfica e IPSS locais.

Depois de recolhidos os artigos e entregues no Estádio da Luz, centenas de voluntários, organizaram-nos em kits, enchendo seis camiões, que viajaram até à fronteira da Polónia e Roménia onde entregaram parte do carregamento, sendo o restante entregue dentro da Ucrânia, nas cidades de Mykplaiv, Sumy, Okhityrka, Donetsk, Poltava e Chernigiv Oblast. Isto só foi possível graças à cooperação com entidades governamentais, que disponibilizaram veículos autorizados a circularem dentro da Ucrânia.

- Centro de acolhimento com equipa médica na Polónia

A SIC Esperança financiou a deslocação de uma equipa de dois médicos, um enfermeiro e um operador logístico de Saúde em Português a um centro de acolhimento na Polónia. Durante mais de duas semanas os refugiados ucranianos que ali chegaram

tiveram ao seu dispor um posto médico equipado com materiais, medicamentos e uma equipa pronta a prestar cuidados de saúde primários.

- Angariação de fundos para a Ucrânia

Ainda no âmbito do apoio à Ucrânia, e para angariar fundos para os refugiados que chegavam todos os dias a Portugal, a SIC Esperança em parceria com a Weat, organizou um Almoço Solidário, que consistiu em preparar uma refeição com pratos tipicamente ucranianos.

- Pela Ucrânia, com Amor

No dia 8 de junho de 2022, a SIC Esperança e a SIC, com apoio da Música no Coração, da Altice Arena e da Golden Trident, realizaram o concerto solidário “Pela Ucrânia, Com Amor”, que contou com a participação de quatro artistas portugueses: Salvador Sobral, Ana Bacalhau, Carolina Deslandes e Ivo Lucas e dois artistas ucranianos: Bez Obmezhen (Without Limits) e Khrystyna Soloviy. A iniciativa teve como objetivo angariar dinheiro para apoiar os hospitais ucranianos e contou com o apoio do Grupo Portugália Restauração, TAP, PHC Software, Santos e Vale, Grupo GVK e o Expresso/BPI Golf Cup.

Com o dinheiro angariado através desta iniciativa foi possível apoiar três hospitais ucranianos nas cidades de Dnipro, Kharkiv e Mykolaiv com mais de duas mil caixas de fármacos.

- Faz Parte – A ser reportado em 2023

Durante o ano de 2022 a SIC Esperança continuou à procura de linhas de financiamento para o projeto, tendo identificado uma linha de financiamento da Minor Foundation, que arrancará no início do ano de 2023.

- Time to Change - A ser reportado em 2023

De acordo com a estratégia de encontrar novas fontes de financiamento, durante o ano de 2022 foram submetidos vários projetos a fundos nacionais e internacionais. No âmbito destas candidaturas, destaca-se a aprovação do projeto Time To Change, financiado pelo programa Erasmus +.

Este projeto visa a criação de um manual de boas práticas a ser aplicado no trabalho desenvolvido com jovens artistas surdos, e/ou com deficiência intelectual ou física, com o intuito de poder contribuir para o seu empoderamento podendo passar de interpretes a criadores de iniciativas culturais. Este projeto será implementado em parceria com duas organizações sediadas em dois países da União Europeia, Itália e Espanha.

Durante os meses seguintes à aprovação da candidatura foram realizadas reuniões de trabalho com todos os parceiros e definição dos próximos passos, bem como organização do evento de lançamento.

- Programar o Futuro - A ser reportado em 2023

Programar o Futuro é o nome do projeto-piloto aprovado pela Google.org, que será desenvolvido a partir do mês de janeiro de 2023, em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal e cinco Câmaras Municipais onde será implementado o projeto Braga, Castelo Branco, Coimbra, Faro e Setúbal. Este projeto tem como objetivo formar 400 jovens desempregados e/ou com baixa formação académica e com vontade de melhorar a sua empregabilidade, entre os 18 e os 30 anos em programação, código e robótica.

- Movimento S

No âmbito do projeto Movimento S, durante o ano de 2022 foram gravados os episódios da série, que contaram com a participação de diversas caras SIC, entre elas Miguel Costa, Ricardo Pereira e Carolina Patrocínio. O programa teve como objetivo promover bons hábitos de saúde física e mental junto dos mais novos e estreou na SIC Mulher no dia 1 de outubro e terminou no dia 12 de novembro.

- Janela de Esperança

Foi renovada a parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Fundação La Caixa, pelo que a rubrica Janela de Esperança do Primeiro Jornal, dedicada ao terceiro setor, esteve em antena até ao final de 2022.

- Lysol

No âmbito do projeto Somar Sorrisos, um projeto de promoção da felicidade nas escolas, a Lysol realizou, no dia 24 de maio de 2022, uma ação de sensibilização na Escola EB1 Professora Aída Vieira, no Bairro Padre Cruz, em Lisboa. Esta ação teve como objetivo sensibilizar 370 crianças do primeiro ciclo para a importância da desinfeção das mãos e do espaço envolvente, como forma de evitar a propagação de germes e bactérias, através da realização de diversas atividades interativas.

- Doação de Bilhetes Rock in Rio Lisboa

Enquanto parceiro social do Rock in Rio Lisboa, a SIC Esperança atribuiu 800 bilhetes para o dia 19 de junho, a 28 Instituições Particulares de Solidariedade Social. Através desta doação foi possível proporcionar aos utentes das IPSS presentes uma experiência diferente e divertida, que certamente ficará marcada na memória de todos.

Paralelamente à oferta de bilhetes, a SIC Esperança redirecionou toda a comida excedente dos vários dias de festival do Stand da SIC para a ReFood, que tratou da recolha e distribuição junto dos seus beneficiários.

- O Desporto é a Resposta

No âmbito da Campanha de Natal SIC Esperança e Porto Editora 2021, cujas verbas angariadas reverteram para a iniciativa "O Desporto é a Resposta", que teve como objetivo promover a prática desportiva fora dos grandes centros urbanos, foram apoiadas 9 IPSS, totalizando um número final de 1.373 beneficiários.

- Palco Esperança

Em 2022 a SIC Esperança voltou a associar-se ao evento EA – Live Évora, organizado pela Fundação Eugénio Almeida, enquanto parceiro social, promovendo a iniciativa intitulada Palco Esperança, que pretende dar a conhecer o trabalho de artistas/bandas emergentes a nível nacional. Os vencedores desta edição foram a banda o Galo Cant'às Duas, Et Toi Michel e Iolanda, que fizeram a abertura do concerto Deixem o Pimba em Paz, António Zambujo e Pedro Abrunhosa respetivamente.

- EPIS (Empresários para a Inclusão Social)

A SIC Esperança associou-se à EPIS para o lançamento do programa de voluntariado Vocações EPIS/IMPRESA.

A EPIS é uma associação sem fins lucrativos que tem como principal missão a promoção da inclusão social em Portugal, através do desenvolvimento de projetos de combate ao insucesso e abandono escolar junto de alunos que vivem em contextos socioeconómicos desfavorecidos. Com o objetivo de dar resposta às problemáticas identificadas, a SIC Esperança apelou ao espírito voluntário dos trabalhadores/as do grupo Impresa para darem explicações semanais a alunos/as do 2º ou 3º ciclos do ensino básico, durante o ano letivo 2022/2023. Esta iniciativa contou com a inscrição de 12 voluntários Impresa.

- 4ª Edição Bolsas de Criação Artística

Pelo quarto ano consecutivo a SIC Esperança e a Associação Terra Amarela juntaram-se para atribuir bolsas de criação artística a criadores e intérpretes com deficiência, que desenvolvam o seu trabalho em torno das artes performativas, artes visuais, música, cinema e escrita.

Com este projeto, a SIC Esperança e a Terra Amarela pretendem dar resposta a uma lacuna no sistema nacional, no que toca ao apoio e acompanhamento das incapacidades dos criadores e intérpretes com deficiência, procurando assim dignificar e valorizar o trabalho que desenvolvem.

As vencedoras desta edição foram as artistas Inês Córias e Joana Gomes, ambas criadoras e intérpretes.

- Campanha de Natal SIC Esperança e Porto Editora

Pelo 11º consecutivo, a SIC Esperança e a Porto Editora realizaram a habitual Campanha de Natal. Este ano, na compra de um livro infantil identificado com o autocolante desta campanha, 1€ reverterá para a 2ª Edição do projeto Bolsas de Terapia, que consiste na criação de bolsas para crianças com perturbações do desenvolvimento e/ou necessidades educativas especiais que estejam integradas em agregados socioeconomicamente vulneráveis e, por isso, privados do acesso a apoios terapêuticos. O objetivo deste projeto é permitir que as crianças tenham acesso a todas as vantagens das terapias, independentemente da situação financeira do seu agregado familiar. A 1ª edição do projeto permitiu a 15 crianças de 5 IPSS terem acesso às terapias necessárias.

- Ação de voluntariado SIC Esperança

A ação de voluntariado SIC Esperança 2022 decorreu no Centro de Assistência Paroquial, em Torres Novas, nos dias 18 a 20 de novembro. Graças ao trabalho dos voluntários do Grupo Impresa foi possível oferecer aos habitantes da freguesia uma Universidade da Terceira Idade e um Centro de Convívio. Ao todo, esta iniciativa contabilizou um total de 24h de voluntariado.

- Mercado de Natal SIC Esperança

A SIC Esperança organizou a primeira edição do Mercado de Natal SIC Esperança, que decorreu no dia 6 de dezembro, entre as 10h e as 20h no Edifício Impresa, e juntou marcas e instituições, que venderam os seus produtos. A entrada foi gratuita e aberta ao público em geral.

Foram as seguintes IPSS que marcaram presença: Dress a Girl, Thirst Project Portugal, APSA, APAC, Fundação Osório de Castro, Associação Família Solidária Oeiras, Oikos, Bandim, Associação Portuguesa de Apoio a África, Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida e a Fundação Infantil Ronald McDonald.

As empresas que tomaram parte neste mercado de Natal foram: Maria Beirão, Colares&Pendurezas, Mau Maria, Hippielosophie, Mio Jewels, Collage Art by Philippe Patricio, Mummycool, Stockroom Studio, Quinta do Quetzal, Manumaya – Made With Love, Kokedama, Puro Cacau Bakery, Casa da Matilde, BOCA – palavras que alimentam, Alfamarama, Almojanda, Tropical TemCor, Milk & Snow, Saudade Design, Abri Ceramics, Arca Cerâmica x Olívia Saboaria, Le Mot, Tojoca3, Sofia__Collection, Galaró, Baga Sã, Pedro Ramos, United to Remake – Upcycling & Rethink e Porto Editora.

- 3º Setor Mais Sustentável - A ser reportado em 2023

O projeto 3º Setor Mais Sustentável foi desenvolvido ao abrigo de um dos eixos estratégico da SIC Esperança, o fortalecimento do terceiro setor, e tem como principal objetivo ajudá-las na transição energética. O projeto pretende tornar os edifícios das entidades mais eficientes ao nível da energia, contribuindo para a atenuação das alterações climáticas, ao mesmo tempo que ajuda na redução dos custos mensais das entidades envolvidas, contribuindo para a sua sustentabilidade financeira.

Durante o ano de 2022, a SIC Esperança desenvolveu reuniões de apresentação do projeto, reuniu com consultores e abriu candidaturas para associações sem fins lucrativos.

Outras iniciativas

- Com o apoio dos meios do Grupo IMPRESA, a SIC Esperança, enquanto Instituição Particular de Solidariedade Social, promoveu uma campanha de apelo à doação, a seu favor, dos 0,5% da consignação do IRS.
- Com o intuito de diversificar as suas fontes de financiamento, a SIC Esperança aderiu, no mês de junho, ao MBWay, estando assim integrada na secção “Ser Solidário” da aplicação, tornando possível a realização de doações por parte de qualquer cidadão, de uma forma simples e cómoda.

Proposta de Aplicação de Resultados

Para o resultado líquido positivo apurado no exercício, no montante de 21.554 €, propõe-se a sua transferência para Outras Reservas.

Agradecimentos

A SIC Esperança agradece a todos os que se empenham neste projeto social, parceiros e voluntários. A sua boa vontade e apoio financeiro, tornam possível a concretização de iniciativas, que promovem a melhoria da qualidade de vida das pessoas mais carenciadas do nosso país.

Uma palavra ainda para o trabalho excepcional das Instituições com quem tivemos o privilégio de trabalhar ao longo deste ano. São elas que estão diariamente no terreno ao serviço de quem mais necessita e é com elas que fazemos o nosso trabalho.

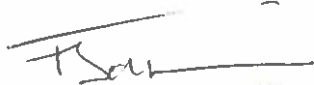
Não podemos deixar de destacar a dedicação dos trabalhadores do Grupo Impresa que ao longo dos anos, têm voluntariamente, disponibilizado o seu tempo para participar nas diversas ações desenvolvidas pela SIC Esperança. Em particular os membros do Conselho de Representantes que, com a sua criatividade, contribuem para o sucesso desta empreitada, bem como dos nossos embaixadores, associados e membros dos órgãos sociais da Instituição.

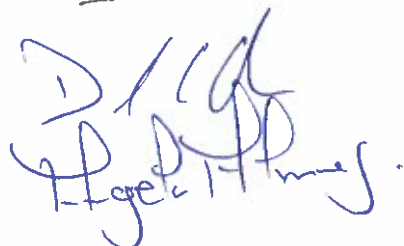
Um agradecimento especial à pequena mas talentosa equipa da SIC Esperança, que acredita neste projeto, e que, através da sua enorme dedicação e tenacidade mostra que se cada um fizer a sua parte, é possível construir um país mais justo e menos desigual.

Por fim, salientamos o contributo fundamental do novo Conselho Consultivo, que com a sua visão externa e multidisciplinar tem contribuído para a redefinição da estratégia da SIC Esperança.

Paço de Arcos, 9 de maio, 2023

Mercedes Baksumao





SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

27

ATIVO	Notas	2022	2021
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	6	86 799	115 272
Total do ativo não corrente		<u>86 799</u>	<u>115 272</u>
ATIVO CORRENTE:			
Outros créditos a receber	10	10 669	3 133
Caixa e depósitos bancários	4	577 024	328 786
Total do ativo corrente		<u>587 693</u>	<u>331 919</u>
Total do ativo		<u><u>674 492</u></u>	<u><u>447 191</u></u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Outras reservas	9	6 131	16 463
Resultado líquido do exercício	9	21 554	(10 332)
Total dos fundos patrimoniais		<u>27 685</u>	<u>6 131</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	11	36 689	8 531
Outras dívidas a pagar	11	518 004	312 953
Estado e outros entes públicos	8	5 315	4 305
Diferimentos	12	86 799	115 271
Total do passivo		<u>646 807</u>	<u>441 060</u>
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		<u><u>674 492</u></u>	<u><u>447 191</u></u>

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature]

A DIREÇÃO

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

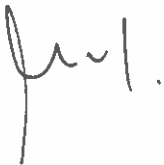
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

<u>RENDIMENTOS E GASTOS</u>	<u>Notas</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Subsídios à exploração		-	-
Fornecimentos e serviços externos	13	(5 326)	(2 477)
Gastos com o pessoal	14	(97 978)	(79 600)
Outros rendimentos	15	153 997	100 627
Outros gastos		(9)	(13)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		50 684	18 537
Gastos de depreciação	6	(28 473)	(28 472)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		22 211	(9 935)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	16	(657)	(397)
Resultado líquido do exercício		21 554	(10 332)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO





SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)



	Notas	2022	2021
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de donativos	4	700 402	155 982
Pagamentos a entidades beneficiárias	4	(349 974)	(95 667)
Pagamento ao pessoal	4	(97 978)	(79 600)
Fluxos gerados pelas operações		252 450	(19 285)
Outros pagamentos		(3 554)	(6 187)
Fluxos das atividades operacionais (1)		<u>248 896</u>	<u>(25 472)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares	4	(657)	(397)
Fluxos das atividades de financiamento (2)		<u>(657)</u>	<u>(397)</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (3) = (1) + (2)		248 238	(25 869)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	328 786	354 655
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	577 024	328 786

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Mercês da Paúlmas

SIC ESPERANÇA - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

(Montantes expressos em Euros)

	Nota	Outras reservas	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2021				
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020		(1 905)	18 368	16 463
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021	9	18 368	(18 368)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		-	(10 332)	(10 332)
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2021		16 463	(10 332)	6 131
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2022	9	(10 332)	10 332	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022		-	21 554	21 554
		6 131	21 554	27 685

O anexo faz parte integrante das demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

MERCEDES BALSAMÃO
A.S.



(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SIC Esperança – Associação de Solidariedade ("Associação"), tem sede em Paço de Arcos, foi constituída em 26 de março de 2004 e tem como atividade principal: i) proporcionar a outras instituições e associações de solidariedade sem fins lucrativos o acesso a campanhas promocionais nos ecrãs da Sociedade Independente de Comunicação, S.A. ("SIC") e nos títulos da área de imprensa do Grupo Impresa, mediante o cumprimento de determinadas condições; (ii) desenvolver campanhas de sensibilização e angariação de fundos e meios, associando-se a causas de solidariedade ou de interesse social; e iii) distribuir os fundos e meios angariados junto de instituições e associações sem fins lucrativos carenciadas. A Associação atua essencialmente, como intermediária na captação de donativos entre as instituições a que os mesmos se destinam e são entregues.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, a Associação requereu junto das entidades competentes o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), o qual foi concedido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2007. A partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Associação obteve isenção de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("IRC") e o reconhecimento da Associação para efeitos da aplicação do regime constante no Estatuto do Mecenato.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março de 2011, que aprovou o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo ("ESNL"), e de acordo com a estrutura concetual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente, pela Portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2015 de 21 de setembro de 2015 e pela da Portaria nº 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF - ESNL".

Estas alterações entraram em vigor em 1 de janeiro de 2016, sendo de aplicação obrigatória para exercícios iniciados em ou após aquela data.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Associação operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

No exercício de 2022 a Associação apresentou um resultado positivo, decorrente da recuperação à Pandemia Covid-19, tendo-se verificado um aumento no apoio às associações e ações de solidariedade na sua generalidade por parte das pessoas individuais e coletivas.

(Montantes expressos em Euros)

A Direção, com base no seu orçamento para 2023 e nos projetos em fase de implementação a terem início em 2023, perspetiva que as receitas próprias da Associação, nomeadamente, as relacionadas com os rendimentos obtidos dos painéis solares, candidaturas a fundos europeus em curso, novos contratos e protocolos em curso (como por exemplo, no âmbito da formação de jovens), consignação do IRS e ainda os donativos diretos para a Associação previstos num conjunto de protocolos, serão suficientes para fazer face às responsabilidades previstas para 2023. Face ao exposto, a Direção entende que a Associação dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar a sua atividade no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis respeitam a painéis solares no âmbito do projeto "Rock in Rio - Escola Solar", doados à Associação em exercícios anteriores sob a forma de donativos em espécie, encontrando-se registados ao custo de aquisição, determinado de acordo com o seu justo valor no momento da referida doação.

Vidas úteis e depreciação:

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com o contrato de manutenção e exploração celebrado entre a Associação, as escolas e a empresa de manutenção, sendo estimada uma vida útil de 15 anos para cada equipamento.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transacção e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Imparidade de ativos fixos tangíveis

Sempre que exista algum indicador que os ativos fixos tangíveis da Associação possam estar em imparidade, é efetuada uma estimativa do seu valor recuperável a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar o valor recuperável de um ativo individual, é estimada o valor recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

O valor recuperável do ativo consiste no maior de entre: (i) o justo valor deduzido de custos para vender; e (ii) o valor de uso. Na determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados usando uma taxa de desconto que reflita as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuros não tenham sido ajustadas.

Sempre que o valor líquido contabilístico do ativo for superior ao seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (líquido de depreciações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.4. Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.



(Montantes expressos em Euros)

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.5. Donativos

A Associação regista os montantes recebidos de terceiros consoante a sua natureza, como se segue:

- Os donativos recebidos de terceiros, por conta das entidades beneficiárias dos mesmos, com o objetivo da sua entrega posterior a instituições e associações sem fins lucrativos são registados na rubrica "Outras dívidas a pagar", deduzidos dos valores entregues àquelas entidades;
- Os donativos atribuídos por terceiros a favor da Associação são reconhecidos como rendimento na demonstração dos resultados do exercício em que é acordada a concessão do donativo;
- Os donativos em espécie recebidos de terceiros são reconhecidos linearmente pelo período em que são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros.

3.6. Imposto sobre o rendimento

A Associação, mediante requerimento ao Ministro das Finanças e por Despacho da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, beneficia da isenção do IRC.

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões:

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

(Montantes expressos em Euros)

3.9. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos financeiros e os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde ao valor de atualização do ativo financeiro ou passivo financeiro, usando o método da taxa de juro efetiva. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados no valor líquido contabilístico do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros ao custo amortizado incluem:

- Outros créditos a receber;
- Fornecedores; e
- Outras dívidas a pagar.

Caixa e equivalentes a caixa e depósitos a prazo

A rubrica de caixa e seus equivalentes inclui caixa, depósitos bancários com vencimento inferior a três meses que possam ser imediatamente mobilizáveis e com risco insignificante de alteração de valor.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados negativamente.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre o valor líquido contabilístico do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

As perdas por imparidade são registadas em resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite do montante que estaria reconhecido (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Associação desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Associação reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

(Montantes expressos em Euros)

3.10 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

4. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica caixa e depósitos bancários corresponde a depósitos bancários.

O movimento de fluxos de caixa ocorrido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 foi o seguinte:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo inicial de disponibilidades	328.786	354.655
Donativos recebidos	700.402	155.982
Donativos distribuídos e pagos	(349.974)	(95.667)
Pagamentos ao pessoal	(97.978)	(79.600)
Pagamentos referentes a custos com os painéis solares	(3.594)	(3.983)
Despesas bancárias	(657)	(397)
Outros	40	(2.204)
Saldo final de disponibilidades	<u>577.024</u>	<u>328.786</u>

(Montantes expressos em Euros)

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os projetos apoiados pela Associação foram os seguintes:

31 de dezembro de 2022:

Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante entregue	Montante a entregar (Nota 11)
Genios - Google	Ayuda En Acción	Diversos	135 745	45.000
Unidos por Portugal (Covid 19)	Várias	Diversos	367	-
Um Abraço A Portugal	Várias	Moradia Unifamiliar - Catanheira de Pera	49 527	-
Café com Vida	Várias	Diversos	1 774	-
Campanha de apoio aos refugiados	Várias	Refugiados	73 622	-
Projeto Somar Sorrisos	Reckitt Bem.	Associação Tempos Brilhantes	10 000	-
Movimento S	Várias	A definir - Projeto Sensibilização nas escolas	46 520	-
Grupos de Ajuda Mútua	Staples	Diversos	4 428	-
Bolsas de Terapia	Porto Editora	Diversos	13 942	-
Série Azul	Região Aut. Açores	Ass. Terra Amarela/Artistas com deficiência	-	85.000
O desporto é a resposta - Infância e Juventude	Porto Editora	Diversos	-	27.403
PROJETO TIME TO CHANGE - ERASMUS	Erasmus JUV	Artistas com deficiência	-	44.556
Mercado de Natal	Várias	Diversos	-	-
Projeto Programar Futuro	Google.org	400 Jovens de 5 Distritos de Portugal	-	300 000
Ação voluntariado Impresa	EDP Energia Solar	Centro de assistência paroquial de Torres novas	14 050	-
			<u>349 974</u>	<u>501 959</u>

31 de dezembro de 2021:

2021				
Projecto	Entidade financiadora	Beneficiário	Montante entregue	Montante a entregar (Nota 11)
Genios - Google	Ayuda En Acción	Diversos	215	162.649
Unidos por Portugal (Covid 19)	Várias	Diversos	4 073	14.940
Um Abraço A Portugal	Várias	Moradia Unifamiliar - Catanheira de Pera	24 708	24.867
Aplicação faz parte	n.a.	Diversos	9 225	-
Campanha de apoio aos refugiados	Várias	Acnur	-	29.587
Movimento S	Várias	A definir - Projeto Sensibilização nas escolas	17 000	36.794
Emergência Social/ Expresso/ BPI Golf Cup	BPI	A definir - Lares de idosos	-	4.762
Campanha Saúde Mental	Várias	A definir	-	4.153
Grupos de Ajuda Mútua	Staples	Diversos	-	3.000
Movimento S - Infância e juventude	Várias	A definir - Projeto Sensibilização nas escolas	-	8.572
Bolsas de Terapia	Porto Editora	Diversos	18 233	12.370
Apoio ao Terceiro Setor	The Good shell Softborders heros	Diversos	10 250	-
Projeto Bela Vista	Várias	Diversos	5 735	-
Saco Solidário	MediaGolf II	EssentialTogether	6 228	-
			<u>95.667</u>	<u>301 694</u>

(Montantes expressos em Euros)

79

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÃO DE ERROS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas ou alterações significativas de estimativas, nem foram identificados erros materiais que devessem ser corrigidos nas demonstrações financeiras.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	<u>2022</u>
	<u>Equipamento básico</u>
<u>Ativo bruto:</u>	
Saldo inicial	427.087
Transferências	-
Saldo final	<u>427.087</u>
<u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u>	
Saldo inicial	311.815
Depreciações do exercício	28.473
Saldo final	<u>340.288</u>
<u>Ativo líquido</u>	<u>86.799</u>
	<u>2021</u>
	<u>Equipamento básico</u>
<u>Ativo bruto:</u>	
Saldo inicial	427.087
Transferências	-
Saldo final	<u>427.087</u>
<u>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</u>	
Saldo inicial	283.342
Depreciações do exercício	28.473
Saldo final	<u>311.815</u>
<u>Ativo líquido</u>	<u>115.272</u>

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos fixos tangíveis, respeitam a painéis solares instalados no início de 2012 em diversas escolas ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar" recebidos como donativo em espécie.

Após a instalação destes equipamentos, a Associação recebe a receita de eletricidade gerada por estes, deduzida da energia consumida pelas escolas.

7. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Associação é uma entidade sem fins lucrativos, que não exerce a título principal a atividade comercial, industrial ou agrícola, encontrando-se sujeita a tributação em sede de IRC, a uma taxa de 20% incidente sobre o rendimento global correspondendo à soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias determinadas nos termos do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares ("IRS").

A

MA A. D.

(Montantes expressos em Euros)

Adicionalmente, as quotas dos seus associados, os subsídios e incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, todos quando destinados à direta e imediata realização dos seus fins estatutários, não estão sujeitos a IRC.

A Associação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, mediante requerimento solicitado ao Ministro das Finanças, obteve a isenção do IRC. A isenção não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor. A isenção está condicionada à observância continuada dos seguintes pressupostos:

- Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificam o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública;
- Afetação de 50% do rendimento global líquido (referido na alínea anterior) que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do quarto exercício posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo, caso impedimento no cumprimento do prazo de afetação;
- Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas prosseguidas pela entidade.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo as declarações fiscais da Associação dos anos de 2019 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Associação gerou resultado líquido positivo de 21.554 Euros que irá integrar os fundos patrimoniais.

8. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica “Estado e outros entes públicos” tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares:		
Retenções de impostos sobre o rendimento	2.146	1.588
Contribuições para a Segurança Social	3.169	2.717
	<u>5.315</u>	<u>4.305</u>

9. FUNDOS PATRIMONIAIS

A Associação foi constituída em 26 de março de 2004 com três Associados. Como forma de concorrer para o património social, os associados poderão contribuir com donativos financeiros, prestação de voluntariado, entrega de bens e, eventualmente, com uma quota que venha a ser estabelecida em Assembleia Geral. Os associados podem ser pessoas singulares ou coletivas, podendo ser efetivos ou benfeitores. São Associados Efetivos as pessoas singulares que participam voluntária e regularmente com os seus serviços na Associação, integrando qualquer dos seus departamentos. São Associados Benfeitores, os não efetivos que participam com a doação de bens materiais e/ou quotas para a manutenção da Associação. A Direcção poderá conceder aos Associados Benfeitores, considerando o quantitativo avultado e a regularidade da sua contribuição, a sua equiparação a Associado Efetivo.

(Montantes expressos em Euros)

73

10. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Outros créditos a receber:</u>		
Adiantamentos ao pessoal	2.206	823
Fundo de compensação de trabalho	1.960	1.218
Outros devedores	6.503	1.092
	<u>10.669</u>	<u>3.133</u>

11. FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as rubricas "Outras dívidas a pagar" e "Fornecedores" tinham a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Fornecedores:</u>		
Fornecedores gerais	<u>36.689</u>	<u>8.531</u>
<u>Outras dívidas a pagar:</u>		
Donativos a atribuir (a)	501.959	301.694
<u>Acréscimos de gastos:</u>		
Fornecimentos e serviços externos	3.571	986
Remunerações a liquidar	12.474	10.273
	<u>518.004</u>	<u>312.953</u>
	<u>554.694</u>	<u>321.484</u>

- a) Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as outras dívidas a pagar correspondem, essencialmente, às verbas recebidas e ainda não entregues a instituições e associações sem fins lucrativos, cuja distribuição ocorrerá em períodos subseqüentes a 31 de dezembro de 2022 e 2021, respetivamente.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
<u>Diferimentos passivos:</u>		
Donativos em espécie (a)	<u>86.799</u>	<u>115.272</u>

- a) Este montante respeita ao diferimento do donativo em espécie (sistemas foto voltaicos), obtidos na campanha "Rock in Rio – Escola Solar" (Nota 6).

13. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos", respeitava maioritariamente, aos gastos de manutenção dos painéis solares, ao abrigo do projeto "Rock in Rio - Escola Solar".

A

MAA
P
S
D

(Montantes expressos em Euros)

14. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tem o seguinte detalhe:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Remunerações do pessoal	78.739	64.339
Encargos sobre as remunerações	16.324	13.112
Outros gastos com o pessoal	2.915	2.149
	<u>97.978</u>	<u>79.600</u>

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o número médio de colaboradores foi de 3.

15. OUTROS RENDIMENTOS

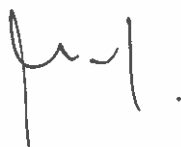
A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, tinha a seguinte composição:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Venda de energia	34.199	38.815
Donativos em espécie (Nota 11)	28.472	28.472
Reembolso do IRS (a)	29.207	33.340
Donativos diretos à Associação (b)	62.118	-
	<u>153.997</u>	<u>100.627</u>

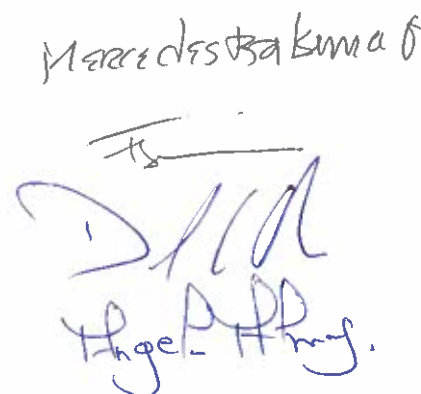
- a) Montante referente ao recebimento da consignação de IRS em 2022 de acordo com o art.º 32.º, n.º 6 da Lei n.º 16/2001 de 22 junho, que permite que todos os contribuintes possam doar 0,5% do seu IRS já liquidado a Instituições Particulares de Solidariedade Social ("IPSS"), entre as quais a SIC Esperança.
- b) Os donativos diretos à Associação reconhecidos no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021, são referentes ao projeto Gen10s, onde 10% da totalidade dos donativos são afetos à Associação.

16. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 respeitam, essencialmente, a despesas bancárias.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Marcelo da Cunha



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

SIC ESPERANÇA ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

À Direção

O Conselho Fiscal, no cumprimento das disposições estatutárias e no exercício das suas competências, vem dar conhecimento do seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas da SIC Esperança Associação de Solidariedade Social, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, tendo obtido da Direção os documentos complementares e os esclarecimentos solicitados.

1. Procedemos nos termos dos estatutos:

- À fiscalização dos atos da Direção, através dos elementos de contabilidade e das informações e esclarecimentos obtidos da Direção;
- À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos, no que concerne às contas;
- À verificação do balanço, das demonstrações dos resultados por naturezas e dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o correspondente anexo, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as Instituições Particulares de Solidariedade Social;
- À verificação do Relatório de Atividade do exercício de 2022 preparado pela Direção.

2. A ação fiscalizadora desenvolvida permite-nos concluir que:

- A contabilidade, as demonstrações financeiras suprarreferidas e o Relatório de Atividade satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade desenvolvida e a situação da Associação;
- Os atos da Direção, do nosso conhecimento, salvaguardam o cumprimento da lei;

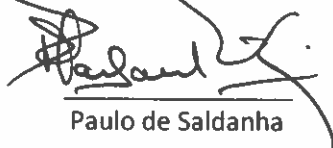
3. Apreciação do Relatório de Auditoria:

- Na apreciação das demonstrações financeiras do exercício, o Conselho Fiscal teve em consideração o conteúdo do Relatório de Auditoria elaborado pelos Auditores externos, Deloitte & Associados, SROC S.A.. O relatório expressa a opinião de que as demonstrações financeiras estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

4. Nesta conformidade somos de parecer que a Assembleia-Geral:

- Aprove as contas do exercício de 2022, apresentadas pela Direção;

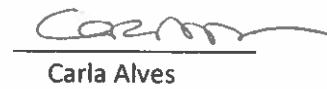
Paço de Arcos, 24 de maio de 2023



Paulo de Saldanha



Carlos Silva



Carla Alves